

H30 Aderindo como o fogo

離



TEXTOS GERAIS

NOME

離 ADERINDO COMO O FOGO

O nome deste hexagrama apresenta muitas dificuldades, o que levou a uma grande diversidade de traduções. Podemos identificar quatro elementos nos quais nos apoiar para sua tradução:

1) O nome em si, 離 lí: 172-11, formado pelo radical 172 隹, *zhui*, W168A, que representa um pássaro pequeno, e pelo fonema 离 lí, 114-06¹, que Couvreur define como "brilhar, abandonar" e Wieger, W23E: "um iaque". Os dois símbolos representam um pássaro de plumagem colorida e brilhante. Muller define 離 como: "Separado de, partir, pôr distância entre; liberar-se de; espalhado; brilho". Couvreur, por sua vez, o define como: "Um pássaro; separar-se, dispersar-se, distante, diferente; deixar de lado, não utilizar mais, para fora de; atravessar, passar por; parar com, cair em, incorrer em; cortar, dividir, repartir".

2) A Explicação do Texto nos diz: "離·麗也" (ou seja, "離 significa 麗"), onde 麗 lí, 198-08, W163B, representa um par de antílopes, daí os significados de: "Belo, bem proporcionado, elegante; conectado com, dependendo de; amarrar, prender; arrestar, deter, aprisionar, vincular".

3) O hexagrama consiste na duplicação do trigramma 离 lí, sobre o qual o Shuo Gua, uma das Dez Asas, diz:

"[...] leva as criaturas a se perceberem umas às outras no signo de Aderir (a luz)",

"o Aderir é a luminosidade, na qual os seres se percebem uns aos outros",

"o Aderir significa dependência",

"o Aderir manifesta-se no olho; ele representa o fogo, o sol, o raio",

(Traduções de Wilhelm, pág.207 e segs.)

4) O nome no manuscrito de Mawangdui é 羅 líu, 122-14 W39D, formado por pássaros 隹, caçados com uma rede 网, feita de fios 系, palavra que Muller define como: "Uma rede para pássaros; caçar com uma rede; empacotar; unir, juntar, colocar junto, enfileirar". O Xi Ci B.II.2 é consistente com este nome, já que diz:

作結繩而為網罟，以佃以漁，蓋取諸離。

"Ele [Fu Xi] trançou cordas e as utilizou em redes e cestas para caça e pesca. Provavelmente inspirou-se para isso no hexagrama ADERIR (H30)" (tradução de Wilhelm, pág.252).

Assim, o nome do hexagrama remete, ao mesmo tempo, a coisas em si diferentes, que, porém, se mantêm juntas como um pássaro e um iaque², os antílopes de uma manada, a rede que agrupa um cardume, o olho e o objeto olhado. Se a essas ideias acrescentamos a imagem do fogo, sugerida

¹ 离 é também, no chinês moderno, a grafia simplificada de 離.

² Lembremos que pássaros acompanham os rebanhos bovinos porque se alimentam dos grãos presentes nas suas fezes.

pelos trigramas constituintes e pela grafia que remete a um pássaro de plumagem brilhante, podemos dizer que a ideia central do nome do hexagrama é o fogo que sobe e ilumina, mas que fica sempre aderido ao combustível, sem conseguir se separar dele.

PALAVRAS-CHAVE

ADERIR: Aglutinar, aglomerar, agregar, apegar, colar, estar ou tornar-se intimamente ligado, grudar, pegar, unir. **Depender:** Derivar, descender, emanar, estar ligado, estar subordinado, estar sob o domínio, estar sujeito, fazer parte, fluir, manar, nascer, originar-se, sair, ter conexão ou relação imediata.

FOGO: Alento, ânimo, atividade, brio, decisão, deliberação, determinação, diligência, ebulição, efervescência, empenho, energia, entrega, entusiasmo, exuberância, fervor, força, impetuosidade, paixão, poder, potência, resistência, resolução, valentia, veemência, vigor, vivacidade, zelo. **Luz:** Cognição, compreensão, conhecimento, consciência, cultivo, cultura, educação, entendimento, erudição, estudo, experiência, ilustração, informação, instrução, noção, percepção, razão, sabedoria, saber. **Iluminar:** Aclarar, anunciar, apontar, apresentar, argumentar, comentar, decifrar, definir, demonstrar, denotar, descobrir, desenredar, deslindar, dirimir, divulgar, educar, elucidar, ensinar, esclarecer, exibir, explicar, explicitar, expor, expressar, exprimir, exteriorizar, ilustrar, indicar, informar, interpretar, mostrar, refletir, retratar, revelar, significar, simbolizar, sugerir, solucionar, traduzir, transmitir.

OUTROS NOMES

* JAVARY	A rede do caçador de pássaros
* RICCI	Luz. Aderência e coerência Esplendor, momento onde, das profundezas, surge o clarão múltiplo da beleza
* ZAFRA	Aclarando as ideias
* JAVARY	Clareza Deslumbrante
* WING	Sinergia (Aderir)
* REIFLER	Fogo
* DAMIAN-KNIGHT	A Afiliação. Fogo. O coração do assunto
* SHCHUTSKII	Esplendor
* LOISI	O aderente. O fogo
* GALL	A Fogueira
* BLOFELD	Beleza radiante
* SIU	O meio cósmico
* LEGGE	O aderente. Brilho
* DAMIAN-KNIGHT	Chamas do coração
* CHIH-HSIU	Fogo
* WILHELM	Aderir, Fogo
* REVERSO	H29 ou H30 Afundar-se ou aderir-se a algo

JULGAMENTO

離：利貞，亨。畜牝牛，吉。

ADERINDO COMO O FOGO se exerce influência, é conveniente insistir. Cuidar da vaca é benéfico.

PALAVRAS-CHAVE

INFLUIR: Aconselhar, animar, assoprar, encaminhar, estimular, iluminar, imbuir, imprimir, inculcar, induzir, infundir, insinuar, instigar, instilar, insuflar, levar, originar, persuadir, soprar, sugerir, suggestionar.

CONVENIENTE: Acertado, adaptado, adequado, apropriado, apto, bom, cabível, capaz, cômodo, competente, congruente, devido, eficaz, eficiente, exato, idôneo, justo, oportuno, preciso, prestativo, propício, próprio, proveitoso, usado, útil, válido, vantajoso.

INSISTIR: Repetir, ecoar, espelhar, inculcar, iterar, recomeçar, redizer, refazer, reincidir, reiterar, renovar, repisar, reproduzir. **Teimar:** Aferrar-se, afincar, agarrar-se, birrar, emperrar-se, fincar-se, martelar, obstinar-se, perseverar, persistir, porfiar, recalcitrar, reincidir, resistir, turrar.

BENÉFICO: Animador, auspicioso, beneficente, benéfico, benfeitor, benigno, bom, bonançoso, ditoso, esperançoso, estimulante, fausto, favorecedor, oportuno, prometedor, promissor, propiciador, propício, risonho, útil, vantajoso.

A vaca se destaca pela sua docilidade e adaptabilidade, atitudes necessárias quando queremos conhecer o mundo que nos rodeia: devemos abandonar os preconceitos e nos adaptar ao mundo da forma como ele se nos manifesta, sem pretender que ele se molde à nossa imaginação ou às nossas vontades. Noutras palavras, nosso fogo, nosso conhecimento, deve depender do mundo como ele efetivamente é, evitando projetar nele os nossos desejos.

“Cuidar” nos remite a um comportamento ativo; o conhecimento deve ser objeto da nossa atenção: deve ser buscado e parpicado como se faria com um animal doméstico.

EXPLICAÇÃO DO JULGAMENTO

lí yě lì yě
離，麗也；
rì yuè lì hū tiān bǎi gǔ cǎo mù lì hū tǔ
日月麗乎天，百谷草木麗乎土，
zhòng míng yǐ lì hū zhèng nǎi huà chéng tiān xià
重明以麗乎正，乃化成天下。
róu lì hū zhōng zhèng gù hēng shì yǐ chù pì niú jí yě
柔麗乎中正，故亨；是以畜牝牛吉也。

ADERIR COMO O FOGO significa depender de algo!

O sol e lua dependem do céu, assim como todas as classes de grãos, ervas e árvores dependem do solo.

A compreensão se multiplica porque depende do correto e, por isso, transforma e completa tudo o que está embaixo do céu.

O maleável depende do centro e do correto e assim influencia. Por isso se diz: “cuidar da vaca é benéfico”!

“O maleável que depende do centro e do correto” se refere às 2ª e 5ª linhas, ambas yin. É necessária certa docilidade e flexibilidade para aceitar a impermanência dos objetos: a 2ª linha mostra os objetos no seu clímax, estado intermediário entre nascimento e decadência; e a 5ª, a tristeza decorrente de perceber a transitoriedade própria do mundo manifesto, de saber que “a vida é fugaz como o fogo”.

IMAGEM

míng liǎng zuò lí dà rén yǐ jì míng zhào yú sì fāng
明兩作離，大人以繼明照于四方。

A compreensão repetida ADERE COMO O FOGO, por isso, o grande homem, seguindo essa compreensão, ilumina os quatro cantos do mundo. ³

O sábio compreende que as coisas estão ligadas umas às outras e que, portanto, não podemos considerá-las de forma independente, ignorando assim essa aderência e dependência mútua.

SEQUÊNCIA

kǎn zhě xiàn yě xiàn bì yǒu suǒ lì , gù shòu zhī yǐ lí lí zhě lì yě 。
坎者陷也。陷必有所麗，故受之以離；離者麗也。

Abismo é onde se cai; caindo, certamente haverá onde se prender, por isso agora vem ADERINDO COMO O FOGO. Aquele que adere como o fogo, se aferra. ⁴

O hexagrama H29 nos fala do treinamento efetuado no meio do perigo que, para ser eficiente, exige que o conhecimento dele obtido esteja firmemente vinculado à realidade que nos rodeia, aos fenômenos que a constituem.

Em qualquer situação na qual pensamos estar caindo como em um abismo haverá certamente algum lugar ao qual nos aferrarmos para diminuir ou eliminar os efeitos da queda. Assim como o fogo se aferra ao seu combustível, assim deveremos procurar onde nos agarrar para reduzir os danos.

HEXAGRAMAS MISTURADOS

lí shàng ér kǎn xià yě 。
離上，而坎下也。

ADERINDO COMO O FOGO se dirige para cima, TREINANDO NO ABISMO, para baixo.

DESCRIÇÃO DO MOMENTO

Quando se está enfrentando UM ABISMO será necessário encontrar onde se segurar, de forma parecida à do FOGO, que ADERE ao combustível. Todo fenômeno depende de algum outro, já que todos eles estão interligados, ESTIMULANDO-SE MUTUAMENTE. A sabedoria consiste em compreender com clareza as características dessa interligação para que possamos agir da forma mais correta possível, ou seja, sem interferir no seu andamento, salvo, como nos ensina o Dao De Jing, cap. LXIV, seja na própria origem dos fenômenos (para ajudá-los a se desenvolver, se os acharmos adequados, ou para abortá-los, se os acharmos inconvenientes, gastando, em ambos os casos, a menor quantidade de energia), ou no final da sua vida (para ajudá-los a se consumir).

Devemos lembrar que duplicar um trigramma, como é o caso deste hexagrama, amplifica o simbolismo desse trigramma em lugar de reduzi-lo. Por isso devemos ver aqui todos os símbolos pertencentes a Li: luz, sabedoria, conhecimento, fogo, vida. Esta amplitude é responsável pela equivalente latitude das leituras que podemos efetuar, já que cada pergunta nos leva a uma interpretação diferente, dependendo do objeto da consulta, da mesma forma que a luz é a mesma, ainda que ilumine objetos diversos. Este ponto é importante porque o texto das linhas se centra num tipo de situação, a vida humana e o conhecimento, e seria, portanto, fácil perder a universalidade do significado do hexagrama, achando que nos fala somente deste assunto.

³ 繼 jì: “Seguir, acompanhar; conectar; acrescentar, agregar; continuar”.

⁴ 陷 xiàn: “Cair em, especialmente numa armadilha; afundar”. // 必 bì: “Certamente, necessariamente”.

Este hexagrama trata, na sua forma mais geral, da SABEDORIA, a luz que afasta a escuridão. Como já foi citado na discussão do nome do hexagrama, o Shuo Gua diz: “*o Aderir é a luminosidade, na qual os seres se percebem uns aos outros*”. Para isso são necessários os olhos do sujeito, as 萬物 *wān wù*, “miríades de coisas ou processos”, das quais tomamos consciência e sobre as quais constituímos nosso conhecimento, e, finalmente, a luz que as ilumina, tudo agrupado num processo único e simultâneo, representado pelo simbolismo deste hexagrama.

Como já vimos, o nome do hexagrama é aparentemente contraditório, já que a palavra 離 *lí* significa, literalmente, ser ‘separado de’, enquanto todo o significado do hexagrama aponta a ‘aderir a’, ou seja, juntar uma coisa com outra. Esta dificuldade aparente é esclarecida quando pensamos no fogo: ele se desprende de um combustível, mas não pode subsistir sem ele. Trata-se, então, do símbolo de uma coisa que se distancia de outra, mas da qual não se separa porque existe entre as duas uma dependência que as interliga. Por isso o nome do hexagrama carrega os significados de ligar, depender, aderir (o tipo de aderência do fogo, que tenta se separar, e não a de uma ventosa ou de um chiclete, que tentam grudar). O conhecimento é conhecimento de algo; ter consciência é ter consciência de algo; a luz ilumina, mas necessita de um objeto para poder manifestar sua ação (lembramos que a luz do sol não é visível no vácuo do espaço); o sujeito está aderido a um objeto, depende dele para sua existência⁵, assim como a existência de um objeto depende de um sujeito para constituí-lo⁶.

As duas coisas que se ligam uma à outra estão representadas pelos dois trigramas. O trigrama inferior representa os objetos, o observado, e o início, meio e fim da sua existência; o trigrama superior representa o sujeito, o observador, e suas atitudes perante o mundo fenomênico, perante aquilo que se lhe apresenta. O fato de nenhuma linha de um trigrama ter correspondência com o outro trigrama enfatiza a distância e a separação, aparentes, entre sujeito e objeto. Um ponto importante a destacar: as linhas do trigrama inferior são corretas, quer dizer, estão de acordo com a sua posição no hexagrama (yang em yang, yin em yin), enquanto as do superior, não. Isso indica que, por mais confusos, claros ou impermanentes que os fenômenos nos pareçam, eles estão corretos, são o que são. Por outro lado, nossa visão deles é o que apresenta erros, sejam estes por precipitação, frustração ou excesso.

O hexagrama nuclear é o H28, EXCEDENDO-SE SENDO GRANDE, onde se descreve o risco de uma viga ruir por excesso de peso. Isso nos alerta sobre um perigo potencial: o excesso de conhecimento racional é um risco, podendo nos cegar ou deslumbrar como uma luz forte.

O hexagrama antagônico é H29, TREINANDO NO ABISMO, onde aparece duplicado o trigrama Água. Este trigrama representa, dentre outras coisas, o inconsciente e a intuição. Vemos então que H30 carrega o significado de conhecimento consciente (como oposto ao inconsciente) e racional (como oposto ao intuitivo). Da mesma forma que a luz nos revela somente o aspecto externo dos objetos, o H30 representa um conhecimento um tanto ‘externo’ e superficial, contraposto a outro tipo de conhecimento mais profundo e transcendental. Em outras palavras, a luz do intelecto pode nos ‘cegar’ sobre a realidade do objeto, nos iludir sobre suas verdadeiras características.⁷

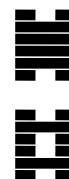
Por ser simétrico, o H30 não tem hexagrama oposto. Isso significa que a situação descrita, a relação entre o sujeito conhecedor e o objeto conhecido, não tem pontos de vista alternativos, ela é o que é: um processo fechado em si mesmo.

As linhas do trigrama inferior representam gradações nos objetos e, portanto, na forma como eles devem ser avaliados. As linhas do trigrama superior, diferentes atitudes do sujeito com relação ao jeito como ele se relaciona com o manifesto, com o mundo fenomênico:

⁵ Isso está contra a visão cartesiana. Descartes imaginava a alma humana como tendo existência em si mesma, independente do corpo. O Yi Jing nos apresenta uma visão na qual a alma humana se constitui ao mesmo tempo em que os objetos do mundo com os que lida, alinhando-se com correntes contemporâneas da filosofia ocidental.

⁶ Uma mesa é um agrupamento de matéria, só a presença de um observador a converte numa mesa.

⁷ O Yi Jing toma uma posição epistemológica muito forte: o conhecimento racional não é necessariamente completo, suficiente e coincidente com as coisas em si. Na filosofia indiana isso está representado pelo conceito de *maya*, ilusão, mas o Ocidente teve que aguardar até o século XX para compreender essa limitação, que ainda não é universalmente aceita.



- H306 O sujeito reage com certa sabedoria, percebe a ordem subjacente da natureza, mas corre o risco de se sobrecarregar de conhecimentos desnecessários.
- H305 Mostra a melancolia do sujeito ao compreender a relatividade do conhecimento e da própria existência dos objetos; ele tem um conhecimento correto, mas se envolve emocionalmente.
- H304 Apresenta um sujeito tirando conclusões apressadas, o que corresponde a falta de conhecimento.
- H303 Mostra os objetos declinando no fim da sua existência.
- H302 Mostra os objetos amadurecidos, na culminação da sua existência.
- H301 Mostra o começo da existência dos objetos, sua “infância”.

LINHAS

H301 => H561 VIAJANDO PELO EXÍLIO



- a) 履錯然，敬之無咎。
lǚ cuò rán jìng zhī wú jiù

Passos confusos, sendo cuidadoso não haverá erro.

- b) 履錯之敬，以辟咎也。
lǚ cuò zhī jìng yǐ pì jiù yě

O cuidado com os passos confusos serve para evitar o erro!

Yang na posição yang do começo do hexagrama, sem correspondência e com vizinhança com a madura 2ª linha, uma das regentes do hexagrama, esta linha tem muita energia, mas não consegue canalizá-la adequadamente. Pior ainda, ela se comporta de “forma frívola” (H561), o que explica a forma confusa com que se manifesta. Essa atitude é perigosa porque “colherá desgraças” (H561). Somente um cuidado extremo evitará situações erradas.

Por outro lado, no começo de sua existência todos os fenômenos se apresentam de forma confusa, indefinida, indistinta. Adicionalmente, a referência a “passos, pegadas”, remete a impressões, ou seja, às aparências daquilo que se nos apresenta. Respeitar e compreender estas características evita fazer uma avaliação errada sobre a natureza real dos fenômenos que começam a se manifestar.

H302 => H142 MANIFESTANDO-SE COM GRANDEZA



- a) 黃離，元吉。
huáng lí yuán jí

Aderindo como um fogo amarelo, benefício primordial.

- b) 黃離元吉，得中道也。
huáng lí yuán jí dé zhōng dào yě

O benefício primordial de aderir como um fogo amarelo vem de seguir o caminho do meio!

Yin em posição yin central, esta linha não tem correspondência, mas tem uma relação de vizinhança com a confusa 1ª e a declinante 3ª. Sua condição de central e correta a constitui regente do hexagrama, representando o centro da chama que ilumina e, portanto, o máximo da

luminosidade, que se manifesta com grandeza (H14). Ela equivale a “uma grande carroça usada para carga, que não quebra” (H142), o que significa que se pode contar com ela para ações de sucesso.

Amarelo é a cor do centro, a cor da terra e representa, portanto, o concreto, os fenômenos no máximo esplendor de suas manifestações. Se unirmos a isso uma observação centrada, focalizada, encontraremos o justo meio entre a diversidade de manifestações com as quais nos deparamos e poderemos assim conhecer as verdadeiras características dos fenômenos com os quais estamos nos relacionando.

H303 => H213 MORDENDO PARA UNIR



a) 日 昃 之 離 ， 不 鼓 缶 而 歌 ， 則 大 耋 之 嗟 ， 凶 。

Aderindo como o fogo do sol poente, em vez de tamborilar e cantar fica lamentando a velhice; prejuízo. ⁸

b) 日 昃 之 離 ， 何 可 久 也 。

Aderindo como o fogo do sol poente, como pode durar por muito tempo?

Yang em posição yang, sem correspondência e sem vizinhança com a 4ª (direção natural para o fogo), esta linha não canaliza adequadamente a muita energia que possui. No topo do fogo, ela representa a chama que, oscilando de um lado para outro, não consegue iluminar adequadamente. “Mordendo carne salgada, encontra veneno” (H213), ou seja, sofre prejuízos porque custa em aceitar que as coisas não são do jeito que gostaria.

Todos os fenômenos que podemos observar no mundo são impermanentes: nascem, crescem e morrem. Lutar contra esta evidência e chorar por isso é prejudicial, já que nos mantêm ignorantes da realidade das coisas. Para admitir e superar esta situação são necessárias uma aceitação básica e uma ação enérgica e consciente.

H304 => H224 ENFEITANDO COM REQUINTE



a) 突 如 其 來 如 ， 焚 如 ， 死 如 ， 棄 如 。

Aparece de repente, se inflama, morre e é jogado fora. ⁹

b) 突 如 其 來 如 ， 無 所 容 也 。

Aparece de repente significa que não chega a apreender a forma das coisas! ¹⁰

⁸ 鼓 gǔ: “Um tambor; tamborilar, fazer barulho ou música”. // 缶 fǒu: “Uma jarra de argila”. // 歌 gē: “Uma canção, cantar”. // 則 zé: “Uma regra, uma lei, um padrão; portanto, então, nesse caso; assim”. // 耋 dié: “Um ancião de 70 ou 80 anos; envelhecer”. // 嗟 jiē: “Suspirar, lamentar, reclamar”.

⁹ 突 tū: “Abrupto, repentino; ofender, enfrentar”. // 如 rú: “Como, como se, assim; igual a, parecido”. // 焚 fén: “Queimar, cozinhar”. // 棄 qì: “Jogar fora, deixar ir, deixar para trás, perder, liberar-se de”.

¹⁰ 所 suǒ: “Indicador de objeto ou de passivo; aquilo que, aquilo pelo qual; de onde, portanto; local, situação”. // 容 róng: “Colocar em; permitir, aceitar; conteúdo, interior; forma, aparência; função, uso, capacidade”.

Yang em posição yin, sem correspondência e com vizinhança com a melancólica 5ª, esta linha tem um excesso de energia para sua posição, o que a leva a conclusões apressadas. Deixando-se levar pelas aparências, ela imagina que as coisas “parecem enfeites, ou muito brancas, ou cavalos brancos com asas” (H224), apesar de “querer um casamento e intimidade” com elas. Noutras palavras, sua intenção é boa, mas sua precipitação a leva a resultados que devem ser descartados rapidamente. De certa forma ela se deixa atraparalhar pelos passos confusos da 1ª linha, com a qual deveria ter uma relação mais adequada.

H305 => H135 INTEGRANDO PESSOAS COM SUAVIDADE



a) 出涕沱若，戚嗟若，吉。

Ir além do que parece um rio de lágrimas, do que parece um sofrimento, um lamento, é benéfico.

b) 六五之吉，離王公也。

*O benefício do seis na quinta é aderir à sua função régia!*¹¹

Yin em posição yang central, sem correspondência, mas em vizinhança com a sábia 6ª, esta linha representa um rei fraco que não gosta de como as coisas se lhe apresentam, mas que, aproveitando-se da visão clara da 2ª, com a qual deveria ter uma relação mais próxima, “primeiro chora a gritos e depois ri”, acabando por converter-se no “grande líder capaz de fazer as pessoas se encontrarem umas às outras” (H135).

Para não nos frustrarmos com o conhecimento devemos aceitar as coisas como elas se nos apresentam e como elas nos aparecem, sua forma pública, em lugar de lamentar-nos de que os objetos não sejam o que nós gostaríamos que fossem. Para ter uma visão imparcial deles, ou seja, construir conclusões objetivas e não ficar lamentando a impermanência e transitoriedade, é necessário recorrer aos outros; dito de forma mais formal: o conhecimento se estabelece como resultado da intersubjetividade.

H306 => H556 LIDANDO COM A ABUNDÂNCIA



a) 王用出征，有嘉折首，獲其匪丑，無咎。

*[Quando] um rei sai numa campanha, é adequado cortar cabeças para capturar os vilões, nenhum erro.*¹²

¹¹ 王 wáng: “Rei, príncipe; governar”. // 公 gōng: “Um pai, um cavalheiro; duque, príncipe; funcionário de governo; público, como oposto a privado”.

¹² 出 chū: “Ir, sair, partir; aparecer, se manifestar; nascer, ser produzido; ir além, transcender”. // 征 zhēng: “Sair; golpear, bater, punir; ganhar, pegar, recolher impostos”. // 嘉 jiā: “Bom, excelente, belo, prazenteiro; gostar, amar, respeitar; apreciar, curtir”. // 折 zhé: “Dobrar, inclinar, romper; discernir a qualidade de algo”. // 首 shǒu: “Cabeça, pescoço; começo, primeiro, começar; líder, chefe; ponto principal, chave; dirigir a cabeça para”. // 獲 huò: “Obter”. // 匪 fēi: “Não; rebeldes, vagabundos”. // 丑 chǒu W44A etimol. uma mão amarrada: “Signo zodiacal do Boi”. É também a versão simplificada de 醜 chǒu 164-10: “Feio, mau, maldoso; odiar, detestar; ficar envergonhado, comparar”. Couvreur: “Feio, vilão, deforme; vergonhoso; fétido; detestável; malvado, funesto; inimigo; espécie, classe, parecido, companheiro”.

b) 王用出征，以正邦也。
wáng yòng chū zhēng yǐ zhèng bāng yě

*[Quando] um rei sai numa campanha corrige o país!*¹³

Yang na posição yin do topo, sem correspondências, mas em relação de vizinhança com a compreensiva 5ª, esta linha representa um sábio enérgico demais para sua posição. Ele corre o risco de utilizar tanto essa energia sobressalente quanto sua posição no topo do fogo para tentar iluminar os detalhes mais ínfimos do seu entorno. Assim, ele pode parecer que tem uma “casa exuberante, mas acaba segregando sua família” e, finalmente, “espia pela porta e, desolado pela sua solidão, por três anos não enxerga” (H556) corretamente.

Desse modo ele desperdiça suas capacidades, achando que atinge o máximo do conhecimento, quando, na realidade, corre o risco de se afogar nos detalhes, perdendo a perspectiva sobre as características dos fenômenos que o rodeiam. Para evitar isso deve aproveitar a experiência da declinante 3ª, com a qual deveria se relacionar, e utilizar uma regra clara: discriminar a importância desse conhecimento a fim de não se sobrecarregar com peso inútil; ou seja, ir diretamente ao ponto principal, descartando aqueles que são secundários. Se o sujeito não discriminar adequadamente, chegará a uma abundância tal de informações que se isolará do resto do mundo.

¹³ 正 zhèng: “Correto, verdadeiro, certo; corrigir, retificar”. // 邦 bāng: “Um país, estado região, cidade”.